

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho

FORÇA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V—Número 1.324

Terça-feira, 20 de Março de 1923

PREÇO—15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada de Combro, 38-A, 2.º, Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5390-6

Officina de impressão—Rua da Alameda, 114 e 115

Declararam-se ontem em greve as classes metalúrgica e dos manipuladores de pão.

O desinteresse do «Século»

LAMA, PODRIDÃO & C.

O incidente jornalístico travado na fôlha da rua Formosa vem demonstrar que apenas «A Batalha» está acima da abjeção da sociedade portuguesa

Ler e manter «A Batalha» é obrigação moral de toda a gente de bem

O sr. Cunha Leal deve falar!

A Batalha, por um compromisso moral firmado com os seus leitores, que a procuram no justificado intuito de conhecer a verdade, a verdade acerca de todos os grandes acontecimentos da vida social, política e económica do país, não abandonará a questão do Século enquanto não tiver dito ao povo tudo quanto sabe ou possa ainda vir a saber.

Simple incidente jornalístico à primeira vista, a saída do sr. Cunha Leal da direcção daquele jornal tem uma significação que não devemos deixar de bem frisar.

Há muita lama, muita corrupção, muita infâmia oculta nestes negócios que se tramam na sombra e dos quais apenas o eco chega até nós na esteira de qualquer escândalo. Pois, é preciso que essa lama, essa corrupção sejam desvendadas. E ninguém melhor do que o sr. Cunha Leal para isso.

O sr. Cunha Leal deve falar. O país aguarda as suas palavras, para avaliar da razão da sua atitude e medir as almas crapulosas de moageiros e banqueiros que o enganaram. Admitir que o sr. Cunha Leal manterá silêncio sobre o que se passa nos bastidores do jornalismo e da finança, seria comparar o seu critério ao da empresa proprietária do Século que declara que o incidente que provocou a ligeira suspensão daquela fôlha não pode interessar o país.

Não interessam o país, segundo a Sociedade Nacional de Tipografia, os negócios ilícitos que a coberto do Século se realizam ou venham a realizar; não interessa o país que por intermédio do Século se iluda a opinião pública dizendo que a Moagem tem muita razão em roubar-nos escandalosamente; não interessa o país

o facto da Companhia dos Tabacos poder, por intermédio do Século, defender os seus negócios escuros. Não, não interessa o país que financeiros sem escrúpulos, em nome da república, dos bons princípios republicanos, da pátria e de outras palavras lindas com que é costume enganar-se o povo, façam o jogo do Banco Ultramarino que pretende sugar as Colónias impunemente, da Moagem que rouba o Estado e rouba a população, da Companhia dos Tabacos que falsifica o tabaco e explora os seus operários, do sr. Peig que deseja resolver, a contento da Espanha, a questão das quotas de água do Douro. Não, não interessa o país que se roube, mate e explore.

No editorial do Século de anteontem, com o arrojo só próprio dos aventureiros da finança e da indústria, afirma-se:

«O Século será o órgão exclusivo da República, como expressão absolutamente nacional, nada tendo, nem querendo ter, com quaisquer interesses privados.»

A Moagem, o Ultramarino, etc., não querem defender no Século os seus interesses privados... Compraram e mantêm O Século, que tem um deficit anual verdadeiramente pavoroso, apenas para defender a república... Que abnegação! Que desinteresse!

Diz ainda o mesmo editorial: «Alheio a partidos, independentemente de grupos políticos ou financeiros, O Século continuará apenas a combater por uma política de paz e de concórdia, de ordem e de trabalho, na sociedade portuguesa, política que seja, ao mesmo tempo, de progresso e prosperidade.»

O Século independente de grupos financeiros! Como se monte ao público! E como ainda há parvos que creem naquelas palavras, que acreditam que um jornal sustentado por grupos financeiros não defenda essa cambada que tem conduzido o po-

vo à ruína e faça uma política de concórdia, de paz e de outras ideias que não lhes interessam e para as quais se estão marimbando, desde que suas digestões não sejam perturbadas e os seus negócios rendam fortunas incommensuráveis!

Acaso este incidente não terá abortado os olhos aos ingénuos? Onde está a imprensa honesta e desinteressada? Que é feito dos jornais que viviam apenas para a defesa duma ideia respeitável e honesta? Apresentem-nos o diário que não tenha na sua administração dinheiro de qualquer banco, qualquer moagem ou polvo financeiro!

Hipocrisia, lama e exploração representam em síntese essas fôlhas sujas de negro, sujas de ignomínias e de interesses inconfessáveis—o nada mais.

Há apenas um jornal que tem autoridade moral para falar dos princípios puros; existe somente um jornal no qual o povo pode confiar, porque é do povo, sustentado directamente pelo suor do povo e escrito mais com o sacrifício, com o sangue, com a rebeldia dos que o redigem, que com a tinta que lhes cai dos bicos da pena. Esse jornal é A Batalha.

Não é com vaidade que o afirmamos, é com orgulho—com o orgulho que possuem todos os que lutam por um ideal, mesmo com risco da própria vida!

Quando o povo meditar um pouco na lama repugnante que representam os jornais burgueses, por mais commodida e elegante que seja a sua linguagem, A Batalha verá triplicado o número dos seus leitores.

São úteis estes escândalos, porque eles irão pouco a pouco convencendo o público de que apenas A Batalha encontra o genuíno defensor e que urge, pelo aumento constante de leitores, facultar-lhe os meios necessários para a transformar num jornal modelar e forte, capaz de resistir a todos os bandos de rapinantes organizados em bancos e companhias.

NOTAS & COMENTÁRIOS

RIFA DUM AUTOMÓVEL

De Dion Bouton com «antes» de 815x105

Maguelo Bosch último modelo Z. U. 4, blindado

Carborador Zenith

Carrosserie Torpedo aberto com 7 lugares

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 5000 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão do A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

1.ª lista do nosso agente em Olhão

872 e 3372—João Paz Reis

873 e 3373—João Correia Caspar

874 e 3374—José de Sousa

875 e 3375—Adolfo Filipe

876 e 3376—José Soares

877 e 3377—João A. Baeta

878 e 3378—José Faria

879 e 3379—Luís Velez

880 e 3380—João Guedes Melo

881 e 3381—João Brito Pires

882 e 3382—Ana Encarnação Melo

883 e 3383—Alexandre da Silva

884 e 3384—Cassiano C. Serrano

885 e 3385—Manuel Fernandes

886 e 3386—António Severino Bentes

887 e 3387—Inácio Sousa Silva

888 e 3388—Adolfo Filipe

889 e 3389—João Botelho

890 e 3390—João Fernandes

891 e 3391—José Marciano de Sousa

892 e 3392—

893 e 3393—José Maria Santos

894 e 3394—

895 e 3395—Luís Velez

896 e 3396—José de Sousa

897 e 3397—José Joaquim Algarvio

898 e 3398—

899 e 3399—José Pereira Leonardo

900 e 3400—José das Sainhas

901 e 3401—António Ricardo

902 e 3402—João Hermenegilda

903 e 3403—João de Mendonça

904 e 3404—Manuel J. Azinheira

905 e 3405—José Vicente (Faro)

906 e 3406—Manuel S. Ramalho

907 e 3407—Francisco C. Gregório

908 e 3408—António Silva

909 e 3409—Carlos Dias Maia

910 e 3410—Primo dos Santos Falcão

911 e 3411—Amaro Gonçalves

912 e 3412—

913 e 3413—José Henrique Cruz

914 e 3414—

915 e 3415—José Marciano Sousa

916 e 3416—António Silva

917 e 3417—João Carlos Nobre

918 e 3418—Arnaldo M. Brito

919 e 3419—Carlos Dias Maia

920 e 3420—António Constanção

921 e 3421—José Pedro Borralho

Na lista publicada no domingo saiu a Carlos Bento os n.ºs 855 e 2355 quando se deve ler 856 e 2356.

Locais onde se encontram rifas à venda em Lisboa:

Chapelaria A Social em suas sucursais:

Rua Fernando da Fonseca, 33.

Rua Arco Marquês do Alentejo, 55, 58.

Rua dos Poiais de S. Bento, 74.

Rua do Corpo Santo, 29.

Tabacaria da rua de D. Estefânia, 50, junto ao largo.

Barbearia Boavista, Estrada de Campolide.

A Restauradora, Avenida Duque de Avila, 39, frente à estação dos eléctricos do Arco do Cego.

Barbearia, Rua da Alegria, 38.

Ler na 3.ª pag.

As Alegrias do Exílio

OS NEGROS

vão reunir para tratar de questões de palpi-: tate interesse::

Segundo uma nota que temos sobre a nossa banca de trabalho, o supremo conselho executivo do Partido Nacional Africano, em harmonia com as resoluções da Junta Central, convoca para uma reunião que terá lugar no dia 21, pelas 21 horas, todos os organismos africanos de Lisboa.

Para quem ainda mais ou menos a par das intenções e aspirações dos africanos que esses organismos se agrupam, não poderá deixar de ligar a essa reunião uma importância extraordinária.

Tem-se falado várias vezes um comício de negros a realizar brevemente, parece que no próximo domingo, corre à boca pequena que seguiram mais trocas para Angola a fim de melhor esboçar os prontos, a questão do Convénio transatlântico tem escândalos a desvendar, tudo isto ligado explicitamente a reunião a que aludimos.

Esperamos que os negros desmintam a fama de indolentes que os brancos tanta vez lhes tem atribuído.

Santos ARRANHA.

NOTAS & COMENTÁRIOS

RIFA DUM AUTOMÓVEL

De Dion Bouton com «antes» de 815x105

Maguelo Bosch último modelo Z. U. 4, blindado

Carborador Zenith

Carrosserie Torpedo aberto com 7 lugares

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 5000 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão do A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

1.ª lista do nosso agente em Olhão

872 e 3372—João Paz Reis

873 e 3373—João Correia Caspar

874 e 3374—José de Sousa

875 e 3375—Adolfo Filipe

876 e 3376—José Soares

877 e 3377—João A. Baeta

878 e 3378—José Faria

879 e 3379—Luís Velez

880 e 3380—João Guedes Melo

881 e 3381—João Brito Pires

882 e 3382—Ana Encarnação Melo

883 e 3383—Alexandre da Silva

884 e 3384—Cassiano C. Serrano

885 e 3385—Manuel Fernandes

886 e 3386—António Severino Bentes

887 e 3387—Inácio Sousa Silva

888 e 3388—Adolfo Filipe

889 e 3389—João Botelho

890 e 3390—João Fernandes

891 e 3391—José Marciano de Sousa

892 e 3392—

893 e 3393—José Maria Santos

894 e 3394—

895 e 3395—Luís Velez

896 e 3396—José de Sousa

897 e 3397—José Joaquim Algarvio

898 e 3398—

899 e 3399—José Pereira Leonardo

900 e 3400—José das Sainhas

901 e 3401—António Ricardo

902 e 3402—João Hermenegilda

903 e 3403—João de Mendonça

904 e 3404—Manuel J. Azinheira

905 e 3405—José Vicente (Faro)

906 e 3406—Manuel S. Ramalho

907 e 3407—Francisco C. Gregório

908 e 3408—António Silva

909 e 3409—Carlos Dias Maia

910 e 3410—Primo dos Santos Falcão

911 e 3411—Amaro Gonçalves

912 e 3412—

913 e 3413—José Henrique Cruz

914 e 3414—

915 e 3415—José Marciano Sousa

916 e 3416—António Silva

917 e 3417—João Carlos Nobre

918 e 3418—Arnaldo M. Brito

919 e 3419—Carlos Dias Maia

920 e 3420—António Constanção

921 e 3421—José Pedro Borralho

Na lista publicada no domingo saiu a Carlos Bento os n.ºs 855 e 2355 quando se deve ler 856 e 2356.

Locais onde se encontram rifas à venda em Lisboa:

Chapelaria A Social em suas sucursais:

Rua Fernando da Fonseca, 33.

Rua Arco Marquês do Alentejo, 55, 58.

Rua dos Poiais de S. Bento, 74.

Rua do Corpo Santo, 29.

Tabacaria da rua de D. Estefânia, 50, junto ao largo.

Barbearia Boavista, Estrada de Campolide.

A Restauradora, Avenida Duque de Avila, 39, frente à estação dos eléctricos do Arco do Cego.

Barbearia, Rua da Alegria, 38.

Ler na 3.ª pag.

As Alegrias do Exílio

OS NEGROS

vão reunir para tratar de questões de palpi-: tate interesse::

NOTAS & COMENTÁRIOS

RIFA DUM AUTOMÓVEL

De Dion Bouton com «antes» de 815x105

Maguelo Bosch último modelo Z. U. 4, blindado

Carborador Zenith

Carrosserie Torpedo aberto com 7 lugares

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 5000 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão do A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

1.ª lista do nosso agente em Olhão

872 e 3372—João Paz Reis

873 e 3373—João Correia Caspar

874 e 3374—José de Sousa

875 e 3375—Adolfo Filipe

876 e 3376—José Soares

877 e 3377—João A. Baeta

878 e 3378—José Faria

879 e 3379—Luís Velez

880 e 3380—João Guedes Melo

881 e 3381—João Brito Pires

882 e 3382—Ana Encarnação Melo

883 e 3383—Alexandre da Silva

884 e 3384—Cassiano C. Serrano

885 e 3385—Manuel Fernandes

886 e 3386—António Severino Bentes

887 e 3387—Inácio Sousa Silva

888 e 3388—Adolfo Filipe

889 e 3389—João Botelho

890 e 3390—João Fernandes

891 e 3391—José Marciano de Sousa

892 e 3392—

893 e 3393—José Maria Santos

894 e 3394—

895 e 3395—Luís Velez

896 e 3396—José de Sousa

897 e 3397—José Joaquim Algarvio

898 e 3398—

899 e 3399—José Pereira Leonardo

900 e 3

ARTE E ARTISTAS

A exposição de Alberto Teles Machado

O sr. Alberto Teles Machado expõe actualmente numa casa de móveis no largo de Camões.

É moderna sua pintura. E segundo ele próprio confessa, faz arte de emoção, sem preocupar-se com a chamada realidade.

A obra do sr. Machado é duma diversidade que desconcerta o observador. Uma vez o seu traço é firme e sintético, outras hesitante e quasi inexpressivo, sem intenção.

Uma dezena de quadros deixa-nos maravilhados pela largueza e segurança de técnica, outros por mais que procuramos alma e emoção, firmeza de mão e vontade de atingir uma ideia, encontramos os ocos como tambores. Não sabemos a que atribuir estes contrastes. Talvez nem o próprio autor o saiba. A verdade é que a exposição do sr. Teles Machado não encontramos um pintor de prodigiosas faculdades de adaptação que ora cultiva um género outro, encontramos, sim, vários artistas cada um entregando-se às emoções que mais lhe agradam.

Alguns quadros são arrojos de sensualismo. Vimos senhoras púdicas voltando o rosto envergonhadas. Em vez de condenar tanta franqueza aplaudimo-la. E estamos convencidos de que as tais senhoras voltaram a cara apenas por falta de hábito, por preconceito.

Os quadros da vida luxuriosa, pintados por o. sr. Teles Machado com coragem e talvez com certa preferência e paixão. Vimos algumas raias características.

A base técnica do seu desenho e pintura é o cubismo.

Esperamos mais manifestações do artista para melhor o compreender e sobre ele formar uma opinião definitiva.

Mário DOMINGUES

CONFERÊNCIAS

Inventos que interessam à navegação astronómica

O dr. sr. António Cabreira realiza amanhã, pelas 15 horas, uma conferência na Universidade Livre, Praça Luís de Camões, n.º 46, 2.º andar, tendo como tema os seus «Astrolabios Mecânico e de Sol e o seu método de obter as coordenadas geográficas, em qualquer altura do astro, que resolve um importante problema de geodesia e de navegação astronómica. A entrada é pública.

Sindicato Unico Metalúrgico, com a assistência de todos os metalúrgicos da doca e oficina. da firma Parry & Sons e de outras oficinas particulares, tendo assistido a essa reunião, um delegado do Sindicato de Lisboa.

Uma comissão no governo civil

A fim de fazer sentir ao governador civil a sem razão do encerramento da sede do sindicato dirigiu-se uma comissão ao governo civil, onde se avistou com aquela autoridade, que depois duma troca de impressões autorizou que fosse o sindicato reaberto.

NOTA OFICIAL

Tendo ficado assente para ontem, às 22 horas, uma entrevista entre a comissão de demarques do Sindicato e os representantes da secção metalúrgica da Associação Industrial, ela não se pôde realizar, porquanto a comissão encontrou à hora marcada a sede da Associação fechada, cobrindo informes de que os industriais não esperavam a comissão por motivo da declaração da greve.

Se bem que para a Comissão constituiu-se uma surpresa o não ser recebida por tal motivo, tanto mais que os industriais já sabiam pela Batalha de que a comissão os entrevistaria, ela conformou-se com essa surpresa por não se ter acatado com a antecipada participação oficial.

Assim, o que ontem se não fez, far-se-á hoje, diligenciando a comissão avisar-se com os membros da secção metalúrgica industrial, porque soube que os industriais tinham recebido convite para ontem à noite reunir, o que foi corroborado por um industrial que andava falando pela rua do Mundo, sem saber onde se realizava a reunião, o que de resto sucedeu com outros industriais conhecidos, que de noite não andavam prescruando o peso do silêncio e a escuridão completa que ontem à noite se verificava no edifício da Associação Industrial.

A classe não se deve desorientar por tal motivo e não dar o exemplo que os industriais estão dando, pois que parece não se encontrarem solidários, e esperar confiantes nos trabalhos do comité e respectiva comissão de demarques que dará conta dos seus trabalhos na reunião que hoje se efectua, às 15 horas, na sede do Sindicato. — A Comissão de demarques.

Nota oficial do Comité

Camaradas: O Comité saluda-vos pela espontaneidade com que abandonastes o trabalho, conscientes da justiça que vos assiste.

Interpretando o sentir da classe protestamos veementemente contra a violência do encerramento do nosso sindicato e contra as prisões de operários que se encontram nas enxovias desta liberalíssima república.

O vosso Comité tem informação de que a vitória das reclamações formuladas será um facto. Deveis, pois, manter a mesma energia e resistência que ontem manifestastes. Saber lutar é vencer.

Que os operários metalúrgicos saibam manter aquela nobre linha de conduta que sempre os tem norteado, que o Comité cumprirá em absoluto com o seu dever. — O Comité.

Nota oficial da Federação Metalúrgica

A comissão administrativa desta Federação previne todos os sindicatos seus aderentes que, pelo motivo de estar declarada a greve geral da classe em Lisboa, não facilitem a vinda de metalúrgicos para aqui, a fim de não criarmos embaraços económicos aos mesmos camaradas e pela dificuldade que tem em arranjar colocação.

NAS CALDAS

CRIME REPUGNANTE

O asqueroso comerciante de entrada na cadeia — «A Batalha» continua a ser lida avidamente

CALDAS DA RAINHA, 19. — De passagem nesta hospitaleira vila, presenciámos a indignação de toda a sua laboriosa população contra o repugnante acto do comerciante Vitor Correia, que desflorou uma pobre pequena, criada de servir, a quem a miséria atirara para as cruzes do trabalho com a pouca idade de 10 anos. No Hospital para onde conduziram a pequenina mártir, a enfermeira trata a pobrezinha com tal severidade que não será admirável que amanhã a criança diga que o Vitor não foi o seu sedutor brutal e asqueroso. Pois se a senhora enfermeira é comadre do valente Vitor...

Mas que importa que a pequena Laurinda da Cruz Simões seja mais uma vez violentada, obrigando-a a dizer o que não seja verdade? Os factos, nos quais devemos incluir a confissão do próprio arguido, que já foi preso e deu entrada na cadeia, atestam que um só criminoso há e que esse é o comerciante Vitor.

Aíla toda está de olhos postos nesta infame tragédia e nós que por aqui passamos hoje, tivemos ocasião de palpar toda a anuidade desta honesta população que não consentirá sem um brado unânime de protesto que o biltre se furtasse às consequências do seu crime.

A «Batalha» que tam nobremente como sempre, tem tratado deste caso compete agora não o largar, até que justiça seja feita. — Um viajante.

A GANANCIA DOS SENHORIOS

OUTRA VEZ O CONVENTO DAS BERNARDAS!

Somos informados que os novos senhorios do convento das Bernardas, principalmente um deles, um sr. Constantino que ajuntou muito dinheiro negociando em carvão, pretendem extorquir quantias elevadas aos que habitam nos seus cubículos. Assim eles pretendiam 50, 35 e 30 escudos por cubículos que estão em 3 e 4 escudos. E' claro que os inquilinos, escutando-se com a lei, recusaram-se a aceder a tal revoltante exploração que de resto não podiam satisfazer devido aos seus fracos proventos. Mas, a certa altura, um dos inquilinos, que é estivador e chama Benjamin tomou a atitude condonável de se arvorar em defensor dos senhorios. Nesse sentido tem exercido uma acção inqualificável, pois pretende convencer os inquilinos a submeterem-se a aceitar aumentos nas rendas, incomportáveis com as suas condições económicas.

Crónica de Coimbra

O grande mal

já mais de uma vez, que os militantes revolucionários o tem afirmado. A grande massa proletária, num indolente e criminoso, tem abandonado os sindicatos, acolhendo-se a eles sómente quando a preocupa a questão económica — o eterno aumento de salário.

Esta vida de toupeiras escravizadas e de miséria, única razão no presente momento, da vida de alguns sindicatos, tem de terminar, pois que não só vivemos materialmente, como precisamos de espiritualidade nos educar para saber condonar a sociedade torpe e infame em que vivemos.

Em Coimbra, centro do país para onde converge uma grande parte dos militantes operários do norte e do sul, ao chegarem aqui, são atingidos por um não sei que de misterioso e de sedutor.

Os sindicatos existentes e que aparentemente parecem viver, são tocados na raiz da sua vida, quasi perecendo ao contacto da vara misteriosa que ao de leve os toca. A que atribui? A falta de ideal que os ilumina? Sim, senão o ideal que os ilumina, não se dão conta do grande mal, não retrocedem, entrando em plena vida, encaminhando aqueles que por sua culpa ainda vivem na escuridão.

A massa operária, quasi não vive, vegeta docilmente numa vida que arrasta dificultosamente, agrupando-se no sindicato, discutindo coisas futeis ou reclamando oralmente a solução do problema que a obriga a viver com dificuldade. Única preocupação sua.

O que urge pois fazer? A propaganda pelo pânfilo, pelas sessões onde os militantes em palavras claras e precisas, demonstram os factos palpáveis da luta em que andamos empenhados e ainda pela imprensa, propagando a destruição por todos os meios da sociedade nefasta e brutal em que vivemos.

Por aqui tem passado toda uma grande família de militantes, que pelas suas afirmações revolucionárias e ainda pela sua conduta moral se tem imposto, vivendo nós agora do ambiente que nos criaram e que passa levado pela onda irresistível da decadência moral. A par de todos os que tem engrandecido a organização operária de Coimbra, trabalhando em prol da Humanidade Livre, tem também vivido accorados alguns que vivendo no lamaçal da sua imoralidade, a prejudicam atrofando a luz que desperta no cérebro dos novos.

A limpeza moral, na organização, dia a dia se acentua a sua necessidade, e então poderá ela ter ainda dias de esplendor e de glória, tornando-se o baluarte preciso e que saberá marcar, na defesa dos humanos interesses de toda uma legião de escravos, o lugar que tem guardado e que de direito já devia ter ocupado. E se há alguns que se tem afastado, por não querer viver na lama em que os outros calchurdam, eles devem agora, no momento que passa e que é perigoso para a nossa liberdade, pois que a burguesia se alia para defender a outrança o que nos roubou: a liberdade, a liberdade, a liberdade, o nosso pão e a nossa própria vida.

Adolfo de FREITAS.

AS GREVES

Manipuladores de Pão

Reuniram ontem, pelas 13 horas, para apreciar as suas reclamações, Falarim Teixeira, Sebastião Marques, Jerónimo Ferreira da Silva e Julião.

Protestaram contra as prisões de Domingos Pereira e Manuel Coeta.

As autoridades impediram a continuação da reunião.

Recebemos a seguinte nota officiosa:

Camaradas: — Está travada a luta dos manipuladores de pão e panificadores. Está declarada a greve geral desde este momento. Que nem um só panificador ou manipulador se preste a atirar ao nosso causa, que é sagrada.

Estamos em luta porque não foram atendidas as nossas reclamações! Ayude, pois, até vitória final. Vivam os manipuladores de pão. Viva a greve geral. — O comité.

NA RUA DA MADEIRA

A explosão duma bomba

Três operários feridos

Na rua da Madeira, numa casa de bombas, explodiu ontem à noite uma bomba, cujos estilhaços foram atingir António dos Santos, de 24 anos, metalúrgico, morador na rua da Saudade, 30, 4.º, com perfurações no estômago e ferimentos nas pernas, e seu irmão Augusto dos Santos, de 18 anos, metalúrgico, na mesma residência, com ferimentos no rosto.

O primeiro foi operado e recolheu sob prisão à sala de observações, o segundo depois de curado foi removido para o Governo Civil.

Também ficou ferido nas pernas Carlos do Rego Pereira, de 24 anos, empregado numa casa de móveis na rua Engenheiro dos Santos e morador no beco do Monete, 10, 3.º, que depois de pensado recolheu sob prisão à sala de observações.

No local compareceu o material de incêndios, que não foi utilizado.

Classes que reclamam

Estivadores do porto de Lisboa

Reuniu no domingo esta classe para apreciar a sua reclamação de aumento de salário, deliberando não transgredir mais dos 30 por cento, e oficial aos patrões comunicando-lhes que a partir de hoje lhe deve ser pago o aumento reclamado.

Compositores Tipográficos

Reuniu no domingo a Comissão Pró-aumento de Salários com todos os delegados agregados dos quadros dos jornais de Lisboa a quem foram dadas as novas instruções, em virtude das negociações entabuladas com as empresas jornalísticas.

A Comissão Executiva encontra-se hoje, das 14 às 20 horas, no gabinete do Sindicato.

Mecânicos em Madeira

Convidam-se todos os operários mecânicos em madeira a comparecerem hoje, pelas 20 horas, em sessão magna, para apreciar as demarques efectuadas junto dos industriais, pela comissão que a última sessão magna foi eleita para esse fim.

Por ser de máximo interesse para a classe, pede-se a todos os componentes a sua comparecência.

Operários dos Tabacos

Os delegados desta classe entregaram ontem ao presidente do Conselho de Administração da companhia e também ao ministro das Finanças e presidente de ministros a representação aprovada nas assembleias da classe em que se reforça a reclamação de melhoria de vencimentos feita pelas comissões, as quais aguardam uma resposta a fim de a comunicarem a classe.

Manufactureiros de calçado

Tendo-se o industrial Lopes da Costa, mais conhecido pelo Costa de S. Vicente, negado a pagar a tabela da associação aceite pela sua respectiva associação industrial, facto este que só pôde ser tomado para obrigar os seus operários a estar em greve e assim justificar uma maior extorsão aos consumidores, o pessoal reunido ontem resolveu não trabalhar enquanto esse senhor não satisfizer a tabela em conformidade com os outros industriais.

Os operários de especialidade de obra a prego também reuniram ontem e apreciando uma parte dos obreiros não pagam também a tabela, e que se tinham reunido para fazer uma oferta aos operários, resolveram esperar as resoluções que tomarão para depois pautar a sua acção devendo todos os operários reunir hoje pelas 20 horas, para conhecer essas resoluções.

Funcionalismo público

Realiza-se hoje, pelas 13 horas, no Teatro Gil Vicente (à Graça) a assembleia magna do funcionalismo, a fim da Comissão dar conta das suas demarques.

Em conformidade com as deliberações da última assembleia magna do funcionalismo e para tomar resoluções de carácter urgente, reunem hoje pelas 20 horas na sua sede associativa, Rua do Mundo, 81, os empregados menores do Estado.

Sindicato Unico Metalúrgico do Porto

(Secção profissional de prata)

Reuniram na passada quinta-feira os operários ouvidores de prata, para apreciar a sua situação económica.

Depois de acalorada discussão foi unanimemente resolvido reclamar do patronato o aumento de 75 % sobre os salários actuais.

Para notificação aos industriais de tal resolução foi resolvido enviar-lhes uma circular, que estabelece o prazo de 8 dias para resposta.

A comissão nomeada na mesma assembleia para tratar deste assunto, convidou a classe a reunir amanhã, quarta-feira, pelas 20 horas, na sede do Sindicato, rua de Camões, n.º 304, 2.º.

A BATALHA

Coliseu dos Recreios

HOJE às 21 horas (9 da noite)

ULTIMA semana ULTIMA

O melhor e mais sensacional espectáculo de Lisboa

Números de absoluta novidade

Trabalhos surpreendentes

EDEN THEATRO

A'S 21 HORAS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA OPERETA EM 4 ACTOS

O FADO

Quinta feira, 22

1.ª representação da revista

CHÁ E TORRADAS

Marcam-se bilhetes desde já para esta recita

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Conselho Confederal

Para se ocupar dos palpitantes e suntuos, inúmeros na ordem de trabalhos já publicada, reúne hoje às 20 e meia horas.

Comité Confederal

Reúne hoje, às 19 horas.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e

— Solidariedade —

Tendo-se recebido um officio do Sindicato Unico Metalúrgico de Braga comunicando a prisão de 10 camaradas, por motivo da greve da respectiva classe, deliberou-se fornecer as indispensáveis instruções à União dos Sindicatos Operários do Porto para tratar desde já do assunto.

U. S. O.

Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa, para dar a posse aos delegados que ultimamente foram nomeados.

E' de grande interesse que nenhum delegado falte.

COMUNICAÇÕES

Federação da Construção Civil. — Conselho Federal. — Na reunião efectuada no dia 16 foi lido o expediente que constava de officios dos Sindicatos de Aveiro, Covilhã e Fafe, sendo tomados na devida consideração, e resolvido oficial comunicando as resoluções tomadas.

Em ordem de trabalhos foi lido e apreciado um officio enviado pela Federação das Juventudes Sindicalistas em resposta a um outro ainda sobre uma local publicada no *Despertar* a propósito do horário de trabalho.

Não tendo a resposta sido de molde a dar uma satisfação concreta a esta Federação, o Conselho federal resolveu por unanimidade oficial de novo instando pelo pedido feito.

Inscritos Marítimos. — Pessoal de Camaradas. — Reuniu a assembleia geral em 16, para eleger os corpos gerentes para o ano 1923-24. Direcção: secretário geral, Alvaro da Costa Ramos; 1.º secretário, Manuel Marques; tesoureiro, Joaquim Pedro Fortes; vogais, João José Aionso e António Ferreira de Melo.

Conselho Fiscal: Manuel Cardoso, Manuel Henriques e Joaquim Martins Ferreira.

Assembleia geral: Manuel Celestino Graça, Luís Sereno de Oliveira e Quinto de Matos Conceição.

Entre vários assuntos apresentados é enviada uma proposta que foi aprovada para ser nomeado um sócio para escrutinário e auxiliar o delegado do escrutinário Moreira. Seguidamente foi apreciada uma outra proposta para ser elevada a cota sindical de 1920 para 2500 que foi aprovada por maioria tendo o seu começo no mês de Abril.

Pessoal da Imprensa Nacional. — Reuniu ontem em assembleia geral o Pessoal da Imprensa Nacional para deliberar sobre diversos assuntos, entre eles a nomeação duma comissão de melhoramentos.

Antes da ordem dos trabalhos fizeram uso da palavra diversos operários, e tendo-se entrada na ordem, Viriato Dias expôs qual a modificação que a Direcção pretende introduzir nos estatutos. Referiram-se ao assunto Fonseca, M. Afonso, Canhão e José Maria Gonçalves, aprovando-se que se nomeasse uma comissão elaboradora de novos estatutos, a qual ficou composta por Manuel Afonso, Canhão e Anteu de Oliveira.

Sobre o segundo ponto da ordem,

Contra o aumento do preço do pão

Protestaram contra o aumento do preço do pão os seguintes sindicatos: Rurais de Castelo de Vide, da Graça do Divor e arredores, Pias, Vila Vicosa e arredores e Manufactureiros de Calçado de Viana do Castelo.

A Comuna de Paris

O Centro Socialista de Lisboa realiza hoje, às 21 horas, uma sessão comemorativa da revolução comunista de 18 de Março de 1871.

Usam da palavra os srs. dr. Amâncio Alpoim, Carlos Abrantes, Ladislau Batalha, Martins Santareno e António Pereira.

Salvador Segui

O protesto operário

Protestaram contra o bárbaro assassinato de Salvador Segui e Francisco Comas os seguintes organismos: Federação da Construção Civil, Sindicato Unico Mobililiário, Operários do Município, Sindicato Unico Metalúrgico e Secção Profissional dos Mecânicos em Madeira.

O Sindicato do Pessoal do Arsenal da Marinha e Cordoaria Nacional resolveu enviar um officio à Federação Local dos Sindicatos Operários de Barcelona apoiando o seu movimento de protesto.

Na Alemanha

Conspiração monárquica?

LONDRES, 19. — Dizem de Berlim que foi cercado por tropas o castelo de Caputh próximo de Potsdam que se tinha tornado suspeito. Num muro foram descobertos ninhos onde estavam metralhadoras, caixas de espingarda e munições.

Depósitos de vendas a retalho

EM LISBOA: R. dos Fanqueiros, 187, 2.º

NO PORTO: R. Fernandes Tomás, 392, A

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo do Barreiro.

Reunem hoje pelas 20 horas as comissões administrativas de ano 1922 a 1923.

TEATROS & CINEMAS

Noticias

Causou agradável impressão a noticia de se estrear, a 1 de Maio, no Eden, uma nova revista de Schwalbach. A nova peça será interpretada pela companhia do teatro Agua de Ouro, do Porto, dirigida por Oscar Ribeiro, a qual se apresentará amplamente remodelada e com elementos artísticos de valor.

Quinta-feira, no Eden-Theatro, a primeira representação da revista *Chá e Torradas*.

Realizam a sua festa artística, na próxima quinta-feira, no Coliseu dos Recreios, os populares e aplaudidos artistas Irmãos Martinettes, que nesse dia executarão novos trabalhos.

Reclames

Prossigam as enchentes no Apolo, onde a esplêndida companhia José Ricardo está obtendo êxito com a encantadora peça *Os Fidalgos da Casa Mourisca*.

Repete-se hoje no Nacional a peça de grande e invulgar sucesso *Viriato*, tragédia em 3 actos, de Luna de Oliveira.

Esta noite repete-se no S. Luis a opereta *A prima inglesa*, original de D. José Paulo da Câmara e Luna de Oliveira, musica do maestro Filipe Duarte.

E' com infinita saude — nós sabemos-lo bem — que todo o público de Lisboa vá sair de scena do Eden-Theatro a brilhantissima opereta *O Fado* que acaba de cumprir o maior e mais justificado triunfo.

Hoje ainda uma vez mais *O Fado*.

Efectua-se hoje no Avenida a estreia da companhia Aura Abranches, que regressa a Lisboa depois de uma larga ausencia no Brasil e que acaba de fazer, no Porto, uma brilhante temporada, seguida de uma «tournée» que terminou ontem em Coimbra. Representa-se, pela primeira vez, entre nós, a grandiosa comédia de Luis Palmeyra, *O Homem da Cadeira*, cujos principais papeis são desempenhados por Adeline Abranches e Alexandre de Azevedo, sendo a distribuição a seguinte:

«Camila», Adeline Abranches; «Irene», Fernanda de Sousa; «Júlia», Lida de Almeida; «Emília», Rosa Cadete; «Jamen», Alexandre de Azevedo; «Americo», Oscar Soares; «Anastácio», Sacramento; «Pedro», José Soares.

CONVOCAÇÕES

Federação Metalúrgica. — Para a continuação dos trabalhos pendentes da última reunião reúne hoje, pelas 15 horas, o Conselho Federal.

Chauffeurs. — Reunião hoje, pelas 21 horas, em assembleia geral, para eleição dos corpos gerentes e discussão do relatório e contas da gerência de 1922.

Federação de Calçado, Couros e Peles. — Reunião amanhã, o Conselho Federal, para tratar de assuntos de carácter imadiável.

Sindicato Unico da Construção Civil. — Conselho de Secções. — Para assunto urgente, reúne hoje, pelas 20 horas, a Comissão Administrativa deste Conselho.

Sindicato Unico Mobililiário. — Comissão de Melhoramentos. — Para apreciar vários assuntos de transcendente importância e urgência, reúne hoje, pelas 20 horas, todos os componentes desta comissão.

Cabouqueiros e fabricantes de cal. — Secção do Alto do Pina. — Reunião hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral, para apreciar as circulares enviadas aos industriais.

Encadernadores e Anexos. — Reunião hoje, às 20 horas, em assembleia geral, na Travessa da Agua de Flor, 16-1.º, para discussão do relatório, contas e parecer da comissão revisora. Por ser 2.ª convocação, reúne com qualquer número.

Fragateiros. — Reunião hoje, pelas 19 horas, em assembleia geral, para tratar de diversos assuntos.

Operários do Município. — Reunião hoje, pelas 20 horas, a comissão de propaganda, a fim de dar andamento aos seus trabalhos. E' imprescindível a comparecência de todos os membros.

Trabalhadores de Teatro. — Núcleo de Autores Dramáticos. — Reunião hoje, pelas 17 horas, na sua sede social, rua do Mundo 81-2.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

Revisão da tabela minima de direitos de autores e assuntos que com ella se coordenam; apresentação de contas do exercício de 1922; eleição de corpos gerentes.

Delibera com qualquer número, por ser segunda convocação.

SINDICATOS

DA PROVINCIA

Sindicato Unico Metalúrgico do Porto. — Reunião o corpo editor do jornal da classe, tendo resolvido iniciar a sua publicação a partir do dia 1 de Abril.

Resolveu que o mesmo se intitulasse *O Vulcão*, e nomeou para o corpo redactorial os camaradas António Rodrigues dos Santos, Diamantino Mendes, Mário Ferreira, Joaquim Mendes Gomes e Inácio dos Santos Viseu, os dois últimos respectivamente editor e redactor principal, e para a administração Sául de Sousa, Mário de Carvalho e Manuel Vieira Coelho.

Companhia de ópera italiana

O Coliseu dos Recreios inaugura no próximo dia 31 a sua temporada lirica com uma magnifica companhia de ópera italiana, que abrirá o seu repertório com a peça de grande espectáculo *Aida*. A Empresa daquella casa de espectáculos vai abrir assinaaturas para recitas pares e impares.

Mutualismo e cooperativismo

Cooperativa Operária de Consumo A Oriental. — Reunião no dia 22 em assembleia geral para apresentação dos trabalhos da comissão revisora de contas da gerência transacta.

Cooperativa dos Estofadores. — Reunião hoje, às 21 horas, em assembleia geral para apreciação do relatório de contas e eleição dos corpos gerentes.

LISBOA NA RUA

Atropelamento

No Banco do Hospital de São José, recebeu ontem curativo Aurélio Rodrigues do Nascimento, de 10 anos, residente no largo da Graça, 5, 2.º, que na rua da Graça foi atropelado por um automóvel, ficando contuso nas pernas.

Rendimentos dos operários

Na enfermaria de Santo António, do hospital de São José, deu ontem entrada José de Amorim, de 39 anos, descarregador, residente na rua da Regalçara, 105, loja, que na doca de Alcantara foi colhido por uma pedra de carvão, ficando muito contuso pelo corpo.

Ultimas notícias

A explosão da rua da Madalena

Morre um dos feridos

Pelas 2 horas da madrugada falcou no hospital de S. José, António da Santos, um dos feridos atingido pela estilhaços da bomba que ontem explodiu na rua da Madalena.

A ocupação do Ruhr

Prisão dum comunista

BERLIN, 19. — O deputado comunista do Reichstag, Hoelllein, entrou na França sem passaporte e assistiu à reunião comunista de Paris, protestando contra a ocupação do Ruhr. Foi detido sob a acusação de atentar contra a segurança do Estado francês. — (R.)

Alemanha e América

WASHINGTON, 19. — O Departamento dos Negócios Estrangeiros anuncia que o governo alemão lhe enviou comunicações explicando o seu ponto de vista quanto à ocupação do Ruhr, mas sem insistir em mediação nem submeter propostas. — (R.)

Em Wiesbaden

Um teatro incendiado

BERLIN, 19. — Na noite de 18 para 19 incendiou-se o teatro da cidade de Wiesbaden, ardendo completamente. Não há desastres pessoais a lamentar, segundo as noticias recebidas, enquanto que os desastres materiais são enormes. Foi impossível a ida de material de incêndios de Moguncia, visto que as linhas telefónicas estavam cortadas, por acto de sabotagem anteriormente sucedida. — (R.)

Atentado político

BERLIN, 19. — Um desconhecido entrou nos escritórios do jornal «*Reinische Republik*» e

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,56	9,51-c-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. Só aos sábados. — d. Só nos dias úteis. — e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrê) para Cacilhas, às 6, 6-50, 7-10, 8-20, 9-30, 10-40, 11-50, 12-50, 1-15, 2-30, 3-45, 4-55, 5-50, 6-50, 7-50, 8-50, 9-50, 10-50, 11-50, 12-50 e 1-20. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-25, 7-35, 8-45, 9-55, 10-55, 11-25, 12-35, 1-45, 2-55, 3-55, 4-55, 5-55, 6-55, 7-55, 8-55, 9-55, 10-55, 11-55, 12-55 e 1-25. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-25.

De Lisboa (C. Sodrê) para o Seixal, às 6-00, 10-50, 15-40, 18-30.

De Seixal para Lisboa, às 6-50, 9-00, 12-50, 16-50.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro. Partidas: 7-00 (a), 8-00, 10-20, 11-50, 13-50, 16-20, 17-45, 18-20, 20-15 e 1-20 (b). Chegadas: 7-40 (a), 8-40, 11-00, 12-30, 14-10, 17-00, 17-55, 18-30, 21-00 e 1-15.

De Barreiro para Lisboa. — Partida: às 6-40, 9-20, 10-00, 11-45, 14-00, 15-50, 17-20, 18-25, 21-05 e 22-0 (c). Chegadas: 7-25, 10-00, 10-40, 12-25, 14-10, 16-00, 16-50, 19-20, 21-50 e 23-10 (c).

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriado. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico, tico, Muscular

"Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

"Reumatina"

E' inofensiva porque não exige dieta

"Reumatina"

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas e recentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

Os I. W. W.

na

teoria e na prática

1 volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA

DICCIONARIO DA Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

Publicações de "A Seara Nova"

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva 3\$00

Itália azul 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar 3\$00

Problemas escolares 3\$00

Por Esquil de Campos:

Lázaro 3\$50

Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados 7\$50

Águia, revista da Renascença Portuguesa \$90

Tabacaria A NACIONAL

DE MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Águas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lises e mesclas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativ



ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armszem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegria, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

Fatos completos e sobretudos

prontos a vestir, em boas fazendas, com bons forros, para homem, desde 89\$00 a 199\$00

Capas alentejanas desde 129\$00

Calças desde ... 25\$00



Impermeáveis ingleses com cinto e capuz, desde 129\$00

Fato feito e por medida para homem e rapaz

170, Rua da Boa Vista, 172

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E LIVROS COMERCIAIS

38 — RUA DO OURO — LISBOA

CALÇADO BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

Completo sortido

DE

Calçado para crianças



Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Camisaria e Chapelaria

Candeias—Intendente

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laringites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.ª Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.ª É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos devidos porque ao defendendo da contágio perigoso;

3.ª São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abra-lhes o aparelho e permite-lhes sonos reparadores seguidos;

4.ª Limpando o pigarro, combate a rouquidão, a tosse e a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.ª Atena a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro crônico;

6.ª Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.ª Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sãna o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, angrina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, L.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Batata

Avisamos os nossos Ex.ªs Clientes

CONSUMIDORES E REVENDEDORES

de que acabamos de receber o nosso

último carregamento dêste ano

que puzemos ontem à venda ao preço de

480 REIS O QUILO

nas nossas SUCURSAIS situadas:

R. Remolares, 8.
R. Crucifixo, 108.
R. Esperança, 252.
R. Poco dos Negros, 46.
R. S. Bento, 302.
R. S. Bento, 702.
R. S. João dos Bençoados, 47.
R. General Taborda, A. R.
R. Santa Marta, 69.
R. S. Francisco de Paula, 179.
R. L.º de Maio, 88.
Calçada da Ajuda, 27.
R. de Belem, 141.

Calçada do Garcia, 44.
R. Alalaia, 162.
Largo do Mito, 18.
R. Arroios, 147.
R. da Alegria, 14.
R. Fontainhas, 70.
R. Cavaleiros, 45.
R. da Graça, 69.
Avenida Almirante Reis, 147.
R. Ferreira Borges, 42.
R. Andrade, 71.
R. Mouraria, 72.
R. S. Nicolau, 4.

Alameda do Beato, 2.
R. Buenos Aires, 42.
R. Escola Politécnica, 94.1
Praça Duque de Saldanha, 16.
Estrada de Benfica, 624.
Calçada da Estrela, 50.
R. Alves Correia, 82.
Praça David Leandro Silva.
R. Santos-o-Velho, 112-A.
R. Bemfornoso, 22.
T. Corpo Santo, 6.
R. Livramento, 1.

Sendo de excelente qualidade e fácil conservação e a última que recebemos êste ano recomendamos aos nossos clientes que se apressem a dirigir-nos os seus pedidos.

Descontos aos revendedores

Abel Pereira da Fonseca, L.ª R. 1.º de Dezembro, 82, 1.º — Telegr. BÉLA-LISBOA —

Calçado

Sapataria do Calhariz (em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhoras, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finíssimo calf preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos êstes calçados — 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinêlas de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 38

(em frente da Rua das Chagas)

COMO NÃO SER ANARQUISTA?

Acaba de ser pôsto à venda o interessante folheto de Chueca "Como não ser anarquista". Constitui uma nova edição feita pelo Grupo "Humanidade Livre".

Preço 120 (pelo correio 130)

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da

Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Tele (fone 3930 N. gramas FERRAGENS

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

IMPORTANTE

SEGUROS MARITIMOS

"A MUNDIAL" participa a todos os seus clientes que celebrou contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes. Dirigir-se a



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado, Esc. 500.000\$00—Reservas, Esc. 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 3894

R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Trabalhadores: LEDE E PROPAGAI

"A BATALHA"

A grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-preto para senhora 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas calf-preto grandes 29\$50

Botas calf-preto com duas solas 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossai sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois se lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 61

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato

Grande variedade de de sobretudos e capas alentejana, casa

cos para senhora

:: já confeccionados ::

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Quereis o vosso relógio

concer-

tado com garantia e por

preço módico?

Leva-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do cháfariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OUVRES

DE